

ANÁLISE TÉCNICA DE IMPACTO SOCIOECONÔMICO DA EXPOVG 2026

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente documento técnico tem por finalidade contextualizar, sob perspectiva histórica, econômica e social, a relevância da realização da ExpoVG 2026 no Município de Várzea Grande/MT, consolidando-se como instrumento acessório de planejamento e fundamentação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento local.

Várzea Grande possui trajetória histórica profundamente vinculada à formação econômica e territorial da região metropolitana do Vale do Rio Cuiabá, tendo se consolidado como importante polo logístico, industrial e de serviços do Estado de Mato Grosso. Sua localização estratégica, às margens de importantes eixos rodoviários e sediando o Aeroporto Internacional Marechal Rondon, confere ao município papel central na integração regional e na circulação de pessoas, mercadorias e investimentos.

Ao longo de sua evolução, o município experimentou ciclos econômicos distintos, inicialmente associados ao extrativismo e à agropecuária, posteriormente ampliados pela industrialização e pelo fortalecimento do setor de serviços. Essa trajetória resultou na formação de uma base econômica diversificada, ainda que marcada por desafios estruturais relacionados à distribuição de renda, formalização do trabalho e dinamização de setores produtivos.

No campo social, Várzea Grande apresenta características típicas de municípios em processo de consolidação econômica, com significativa participação da economia informal, elevada dependência de atividades de serviços e necessidade permanente de geração de emprego e renda. A promoção de iniciativas que ampliem oportunidades econômicas e estimulem a inclusão produtiva constitui, portanto, diretriz essencial da atuação do poder público municipal.

Historicamente, o município já desempenhou papel de destaque na realização de eventos de grande porte, especialmente por meio da Feira Industrial, Comercial e Agropecuária de Várzea Grande – FEICOVAG, que, durante anos, consolidou-se como importante vitrine econômica e cultural da região.



A FEICOVAG não apenas promovia entretenimento, mas também funcionava como espaço de negócios, integração entre setores produtivos e fortalecimento da identidade econômica local.

A descontinuidade de eventos dessa natureza gerou lacuna relevante no ambiente econômico do município, reduzindo oportunidades de exposição comercial, articulação de negócios e dinamização de cadeias produtivas. A ausência de um calendário estruturado de grandes eventos impacta diretamente a capacidade de atração de investimentos, a geração de renda e o fortalecimento do setor de serviços.

Nesse contexto, a retomada de eventos de grande porte, como a ExpoVG 2026, representa não apenas a reativação de uma tradição histórica, mas a implementação de estratégia contemporânea de desenvolvimento econômico, alinhada às melhores práticas de políticas públicas voltadas à indução de crescimento regional.

A realização de eventos estruturados possui reconhecido potencial de geração de impactos positivos sobre a economia local, promovendo a circulação de recursos, a ativação de cadeias produtivas e a ampliação da arrecadação tributária. Além disso, tais iniciativas contribuem para o fortalecimento do turismo de negócios, a valorização do território e a projeção institucional do município.

Sob a ótica social, a ExpoVG 2026 apresenta-se como instrumento relevante de inclusão produtiva, ao gerar oportunidades de trabalho formal e informal, estimular o empreendedorismo e ampliar o acesso da população a atividades econômicas e culturais.

A retomada de eventos dessa natureza também possui dimensão simbólica, reforçando o sentimento de pertencimento da população, valorizando a cultura local e resgatando a identidade econômica do município como polo de negócios e integração regional.

Adicionalmente, a realização da ExpoVG 2026 insere-se em estratégia mais ampla de reposicionamento de Várzea Grande no cenário estadual, buscando consolidar sua imagem como município competitivo, atrativo para investimentos e capaz de articular iniciativas de grande impacto econômico e social.

A estruturação do evento observa, ainda, os princípios da eficiência, planejamento e responsabilidade administrativa, em consonância com a Lei nº 14.133/2021, garantindo que sua execução esteja devidamente fundamentada sob os aspectos técnico, jurídico e econômico.



Dessa forma, as presentes considerações iniciais estabelecem o marco contextual necessário à compreensão da ExpoVG 2026 como instrumento legítimo de política pública, voltado à promoção do desenvolvimento econômico, à geração de emprego e renda e ao fortalecimento institucional do Município de Várzea Grande

O presente documento técnico tem por finalidade apresentar a análise estruturada de impacto socioeconômico e de planejamento estratégico relacionada à realização da ExpoVG 2026, no Município de Várzea Grande/MT, constituindo instrumento acessório de apoio à tomada de decisão administrativa no âmbito das contratações públicas e da formulação de políticas de desenvolvimento econômico e social.

A elaboração deste estudo insere-se no contexto da modernização da governança pública municipal, alinhada às diretrizes da Lei nº 14.133/2021, especialmente no que se refere à necessidade de planejamento adequado das contratações, demonstração do interesse público e fundamentação técnica das decisões administrativas.

A ExpoVG 2026 é concebida não apenas como evento comemorativo, mas como instrumento de política pública voltado à indução do desenvolvimento econômico, à dinamização da atividade produtiva local, à promoção do turismo de negócios e à ampliação da arrecadação municipal, com efeitos diretos e indiretos sobre diversos setores da economia.

O estudo parte da premissa de que grandes eventos, quando estruturados sob perspectiva estratégica, funcionam como catalisadores de fluxos econômicos, promovendo a integração entre cadeias produtivas, a circulação de renda e o fortalecimento institucional do ente público enquanto indutor do desenvolvimento regional.

Nesse contexto, a análise técnica ora apresentada articula dados econômicos, projeções de consumo, estimativas de impacto setorial e avaliação de efeitos multiplicadores, buscando evidenciar, de forma consistente e mensurável, os benefícios decorrentes da realização do evento.

Adicionalmente, o documento cumpre função relevante na instrução de processos administrativos, servindo como elemento de suporte à elaboração de Documentos de Formalização de Demanda (DFD), Estudos Técnicos Preliminares (ETP) e Termos de Referência (TR), especialmente no que se refere à justificativa da contratação, à demonstração de vantajosidade e à aferição de resultados esperados.



A abordagem adotada considera não apenas os impactos econômicos diretos, mas também os efeitos sobre a economia informal, a geração de empregos, a inclusão produtiva e a arrecadação tributária, reconhecendo o caráter multidimensional de eventos dessa natureza.

O documento também incorpora análise crítica quanto aos desafios estruturais e operacionais envolvidos, incluindo aspectos de infraestrutura urbana, capacidade de execução, governança e percepção social do investimento público, de modo a oferecer visão equilibrada e tecnicamente fundamentada.

Por fim, destaca-se que a ExpoVG 2026 se insere em estratégia mais ampla de reposicionamento de Várzea Grande como polo regional de negócios, turismo e serviços, aproveitando sua localização logística privilegiada e sua integração com o complexo produtivo do agronegócio mato-grossense.

Dessa forma, o presente estudo não se limita à análise de um evento específico, mas se consolida como instrumento técnico de planejamento e desenvolvimento, contribuindo para a construção de políticas públicas orientadas por evidências, eficiência administrativa e maximização do interesse público.

2. FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA DA ANÁLISE

2.1. A presente análise técnico-econômica foi estruturada com base em metodologia aplicada a estudos de impacto socioeconômico de eventos de médio e grande porte, adaptada à realidade local do Município de Várzea Grande/MT e às especificidades da ExpoVG 2026.

2.2. A abordagem metodológica adotada combina elementos de análise quantitativa e qualitativa, permitindo não apenas a mensuração de impactos econômicos diretos, mas também a avaliação dos efeitos indiretos e induzidos sobre a economia local e regional.

2.3. Para fins deste estudo, foram consideradas três dimensões principais de impacto:

I – impacto direto, correspondente aos gastos realizados pelos visitantes durante o evento;

II – impacto indireto, relacionado à ativação de cadeias produtivas vinculadas aos setores de serviços, comércio e indústria;

III – impacto induzido, decorrente da recirculação da renda gerada no território municipal.



2.4. A estimativa do impacto econômico direto foi construída a partir da projeção de público e da definição de gasto médio per capita, adotando-se parâmetros conservadores com base em estudos comparáveis de eventos similares realizados no Estado de Mato Grosso e em outras regiões do país.

TABELA 1 – PREMISSAS DE CÁLCULO DO IMPACTO ECONÔMICO

Variável	Descrição	Valor Adotado	Justificativa Técnica
Público estimado	Total de visitantes do evento	80.000 pessoas	Capacidade operacional e eventos similares
Duração do evento	Número de dias	4 dias	Cronograma oficial
Público médio diário	Visitantes por dia	20.000 pessoas	Distribuição proporcional
Gasto médio per capita	Consumo individual estimado	R\$ 200,00	Base conservadora de eventos similares
Impacto direto estimado	Injeção econômica	R\$ 16.000.000,00	Produto das variáveis

2.5. O fluxo de visitantes foi estimado considerando a capacidade operacional do evento, a atratividade das atrações programadas e a posição estratégica do município como polo logístico regional, especialmente em razão da presença do Aeroporto Internacional Marechal Rondon e da integração com importantes eixos rodoviários.

2.6. O gasto médio por visitante foi calculado a partir da agregação de despesas típicas associadas à participação em eventos dessa natureza, incluindo alimentação, transporte, consumo de bens e serviços e aquisição de produtos locais.

2.7. Para a análise dos efeitos indiretos e multiplicadores, foram utilizados referenciais teóricos baseados em modelos de matriz insumo-produto e em estudos de organismos como Sebrae e Embratur, que indicam a



interdependência entre setores econômicos impactados por eventos de grande circulação de público.

2.8. A identificação dos setores econômicos impactados considerou a estrutura produtiva local, com destaque para os segmentos de hospedagem, alimentação, transporte, comércio varejista, serviços pessoais e atividades ligadas ao agronegócio.

2.9. A análise qualitativa incorporou elementos relacionados à geração de emprego, inclusão produtiva, fortalecimento da economia informal e dinamização de iniciativas de empreendedorismo local, reconhecendo que parte relevante dos impactos não se traduz diretamente em indicadores formais de mercado.

2.10. Foram também considerados dados macroeconômicos regionais, especialmente aqueles relacionados ao desempenho do agronegócio mato-grossense, dada sua relevância como principal vetor econômico do Estado e sua influência direta na dinâmica de eventos de negócios.

2.11. A análise fiscal foi estruturada com base na cadeia de incidência do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), considerando as atividades econômicas diretamente associadas à realização do evento e os mecanismos de controle tributário implementados pelo Município.

2.12. A metodologia adotada incorpora, ainda, análise institucional, avaliando o papel do evento como instrumento de política pública, sua inserção no planejamento estratégico municipal e sua contribuição para o fortalecimento da governança administrativa.

2.13. No tocante às limitações do estudo, destaca-se que as estimativas apresentadas possuem caráter projetivo, estando sujeitas a variações decorrentes de fatores externos, tais como condições climáticas, cenário econômico e comportamento do público.

2.14. Ademais, parte dos impactos indiretos e induzidos não é passível de mensuração precisa no curto prazo, devendo ser interpretada como tendência baseada em evidências empíricas e referenciais técnicos.

2.15. A adoção de premissas conservadoras na construção das projeções visa conferir maior segurança técnica ao estudo, reduzindo o risco de superestimação dos resultados e aumentando sua aderência à realidade.

2.16. A metodologia também considera a necessidade de utilização do presente documento como instrumento de suporte à instrução de processos administrativos, especialmente no âmbito de contratações públicas, exigindo rigor técnico e coerência argumentativa.



2.17. A sistematização das informações foi realizada de forma a permitir sua integração com outros instrumentos de planejamento, tais como DFD, ETP e Termo de Referência, contribuindo para a consistência dos atos administrativos.

2.18. A análise foi estruturada em blocos temáticos interdependentes, permitindo a compreensão sistêmica dos impactos econômicos, sociais e institucionais decorrentes da realização da ExpoVG 2026.

2.19. O conjunto metodológico adotado busca assegurar que as conclusões do estudo estejam fundamentadas em critérios técnicos, evidências empíricas e boas práticas de análise econômica aplicada ao setor público.

2.20. Em síntese, a metodologia empregada confere robustez, coerência e credibilidade à análise apresentada, permitindo sua utilização como instrumento técnico legítimo para fundamentação de decisões administrativas e formulação de políticas públicas.

3. DINÂMICA DO AGRONEGÓCIO E POSICIONAMENTO REGIONAL

3.1. A análise da ExpoVG 2026 insere-se necessariamente no contexto da dinâmica do agronegócio mato-grossense, setor que constitui o principal vetor de crescimento econômico do Estado e um dos mais relevantes do cenário nacional.

3.2. O Estado de Mato Grosso consolidou-se, nas últimas décadas, como a principal potência agropecuária do Brasil, liderando a produção de commodities estratégicas como soja, milho e algodão, com elevada participação no mercado interno e forte inserção nas exportações.

3.3. Esse protagonismo resulta de um conjunto de fatores estruturais, incluindo disponibilidade de terras agricultáveis, ganhos de produtividade decorrentes de inovação tecnológica e integração de sistemas produtivos, como o modelo Lavoura-Pecuária-Floresta.

3.4. A elevada produção agropecuária gera significativo volume de capital, demandando espaços de articulação comercial, difusão tecnológica e realização de negócios, papel tradicionalmente desempenhado por feiras e exposições agroindustriais.

3.5. Nesse cenário, a ExpoVG 2026 posiciona-se como instrumento estratégico de conexão entre a produção primária do agronegócio e os setores urbanos de serviços, comércio e indústria instalados em Várzea Grande.



3.6. O Município de Várzea Grande apresenta características singulares que reforçam sua vocação para sediar eventos dessa natureza, destacando-se sua localização estratégica, integrada aos principais corredores logísticos do Estado e do país.

3.7. A presença do Aeroporto Internacional Marechal Rondon constitui ativo relevante, facilitando o deslocamento de investidores, expositores e visitantes, além de viabilizar a logística de equipamentos e insumos necessários à realização de eventos de grande porte.

3.8. A malha rodoviária que conecta Várzea Grande às principais regiões produtoras do Estado reforça sua posição como ponto de convergência entre o campo e o ambiente urbano, favorecendo a realização de feiras com foco em negócios.

3.9. Tradicionalmente reconhecida por seu parque industrial e por sua função logística, Várzea Grande busca, por meio da ExpoVG 2026, ampliar sua inserção no circuito estadual de eventos do agronegócio, consolidando-se também como polo de negócios e inovação.

3.10. A realização do evento representa oportunidade concreta de retenção de fluxos econômicos que, em grande medida, se concentram em outros municípios, especialmente na capital Cuiabá, contribuindo para a descentralização das atividades econômicas.

3.11. A ExpoVG 2026 atua, portanto, como mecanismo de captura de valor, permitindo que parte da circulação de capital gerada pelo agronegócio seja internalizada na economia local, beneficiando diversos setores produtivos.

3.12. Além da dimensão econômica, o evento contribui para o fortalecimento da imagem institucional do município, projetando-o como ambiente favorável à realização de investimentos e à instalação de novos empreendimentos.

3.13. A integração entre o setor agropecuário e a base urbana de serviços e indústria potencializa o desenvolvimento regional, criando sinergias que vão além da realização pontual do evento.

3.14. A ExpoVG 2026 também se insere em estratégia mais ampla de estruturação de um calendário permanente de feiras e eventos, alinhado às janelas produtivas do agronegócio e às agendas comerciais do setor.

3.15. Essa continuidade é fundamental para consolidar o município como destino recorrente de negócios, aumentando sua previsibilidade econômica e sua atratividade para investidores.



3.16. A presença de produtores rurais, empresas do setor agroindustrial, fornecedores de insumos e prestadores de serviços cria ambiente propício à realização de transações comerciais, networking e difusão de tecnologias.

3.17. Eventos dessa natureza funcionam como plataformas de integração econômica, promovendo o encontro entre oferta e demanda, estimulando investimentos e fortalecendo cadeias produtivas.

3.18. A ExpoVG 2026, ao se estruturar com foco não apenas no entretenimento, mas também na geração de negócios, amplia seu potencial de impacto e sua relevância como instrumento de política pública.

3.19. O alinhamento entre a vocação econômica regional e a proposta do evento reforça a coerência do projeto, aumentando sua viabilidade e sua capacidade de gerar resultados concretos.

3.20. Em síntese, a dinâmica do agronegócio mato-grossense, aliada à posição estratégica de Várzea Grande, cria ambiente altamente favorável à realização da ExpoVG 2026, conferindo ao evento caráter estruturante no processo de desenvolvimento econômico local.

3.21. À luz desses elementos, verifica-se que a ExpoVG 2026 não se configura como iniciativa isolada, mas como parte de estratégia integrada de inserção do município no circuito econômico regional, com potencial de geração de impactos duradouros e sustentáveis.

4. PROJEÇÃO DE IMPACTO ECONÔMICO DIRETO

4.1. A projeção de impacto econômico direto da ExpoVG 2026 foi estruturada com base em parâmetros técnicos compatíveis com eventos de grande porte, considerando o fluxo estimado de visitantes, o perfil de consumo e a capacidade de absorção da economia local.

4.2. Para fins desta análise, adota-se a estimativa de público total de 80.000 visitantes ao longo dos quatro dias de evento, com média diária de 20.000 pessoas, número compatível com a infraestrutura prevista e com a atratividade da programação.

4.3. O impacto econômico direto é definido como o volume de recursos financeiros injetados na economia local em decorrência dos gastos realizados pelos participantes do evento, abrangendo consumo de bens e serviços no período de sua realização.



4.4. A estimativa do gasto médio per capita foi fixada em R\$ 200,00, valor considerado conservador e aderente a estudos empíricos de eventos similares, contemplando despesas com alimentação, transporte, aquisição de produtos e serviços auxiliares.

4.5. A partir dessas premissas, projeta-se uma injeção econômica direta da ordem de R\$ 16.000.000,00 (dezesesseis milhões de reais) na economia de Várzea Grande durante o período do evento.

4.6. Este volume de recursos representa incremento significativo na circulação monetária local, com impactos imediatos sobre o faturamento de empresas e trabalhadores que atuam direta ou indiretamente na cadeia de serviços.

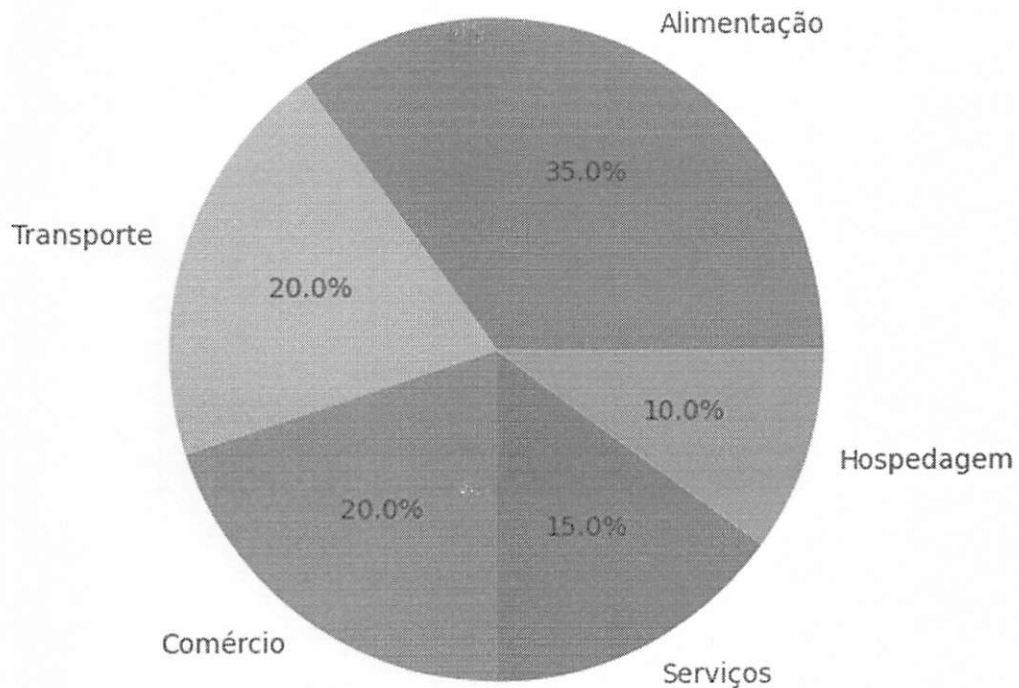
4.7. O impacto econômico direto não se distribui de forma homogênea, concentrando-se especialmente nos setores com maior sensibilidade à variação de demanda de curto prazo, tais como alimentação, transporte, comércio varejista e serviços pessoais.

TABELA 2 – DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DO IMPACTO DIRETO

Setor Econômico	Participação Estimada (%)	Valor Estimado (R\$)
Alimentação	35%	5.600.000
Transporte	20%	3.200.000
Comércio varejista	20%	3.200.000
Serviços diversos	15%	2.400.000
Hospedagem	10%	1.600.000
Total	100%	16.000.000



Distribuição do Impacto Econômico por Setor



4.8. A rede de bares, restaurantes e praças de alimentação tende a registrar aumento expressivo de receita, impulsionado pelo consumo contínuo ao longo dos dias de evento.

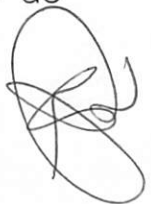
4.9. O setor de transporte, incluindo aplicativos, táxis e serviços informais, apresenta elevada elasticidade à demanda, absorvendo parcela relevante do fluxo financeiro gerado.

4.10. O comércio local, especialmente de produtos artesanais, vestuário e itens temáticos, também se beneficia diretamente da presença massiva de público.

4.11. A dinâmica de consumo observada em eventos dessa natureza caracteriza-se por alta intensidade e curta duração, exigindo capacidade de resposta rápida dos agentes econômicos locais.

4.12. A realização da ExpoVG 2026 proporciona oportunidade concreta de aumento de faturamento para micro, pequenas e médias empresas, contribuindo para sua sustentabilidade financeira e expansão de atividades.

4.13. O impacto direto também se estende aos trabalhadores autônomos e informais, que encontram no evento ambiente favorável para geração de renda imediata.



- 4.14. A circulação de recursos durante o evento tende a gerar efeitos de liquidez na economia local, com reflexos positivos sobre a capacidade de pagamento e reinvestimento dos agentes econômicos.
- 4.15. Importa destacar que a adoção de premissas conservadoras na estimativa de impacto contribui para maior confiabilidade do estudo, evitando superdimensionamento dos resultados.
- 4.16. A análise do impacto direto deve ser interpretada como base inicial de avaliação, sendo complementada pelos efeitos indiretos e induzidos que ampliam significativamente o alcance econômico do evento.
- 4.17. A mensuração do impacto econômico direto constitui elemento relevante para a demonstração da vantajosidade da política pública, especialmente no contexto de utilização de recursos públicos.
- 4.18. A relação entre fluxo de público e volume de consumo evidencia o potencial do evento como instrumento de dinamização econômica de curto prazo.
- 4.19. A projeção apresentada fornece subsídios técnicos para a tomada de decisão administrativa, especialmente no que se refere à alocação de recursos e priorização de investimentos.
- 4.20. Em síntese, o impacto econômico direto estimado para a ExpoVG 2026 revela-se expressivo, consistente com a magnitude do evento e plenamente compatível com sua finalidade de indução do desenvolvimento econômico local.



5. ESTRUTURA DE INVESTIMENTO PÚBLICO E RETORNO ECONÔMICO

5.1. A estrutura de financiamento da ExpoVG 2026 foi concebida sob modelo híbrido de cooperação institucional, envolvendo recursos públicos estaduais, execução descentralizada por Organização da Sociedade Civil e contrapartida municipal, garantindo viabilidade financeira, eficiência operacional e conformidade com as diretrizes de governança pública.

5.2. O custo total estimado para a realização do evento é de R\$ 6.240.000,00 (seis milhões, duzentos e oitenta mil reais), estruturado da seguinte forma:

I – R\$ 2.740.000,00 provenientes de recursos do Município de Várzea Grande;

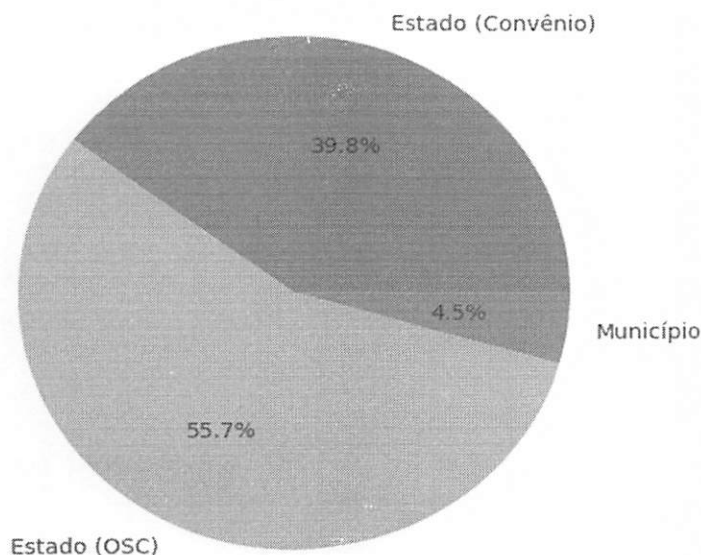
II – R\$ 3.500.000,00 provenientes de emendas parlamentares estaduais executadas por intermédio de parceria com Organização da Sociedade Civil, nos termos da Lei nº 13.019/2014;

TABELA 3 – ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO DO EVENTO

Fonte de Recursos	Valor (R\$)	Percentual (%)	Instrumento Jurídico
Prefeitura Municipal	2.500.000	39,8%	Repasse do Estado
Governo do Estado (OSC)	3.500.000	55,7%	Parceria com OSC
Município (Contrapartida)	240.000	4,5%	Recursos próprios
Total	6.240.000	100%	—



Origem dos Recursos do Evento



5.3. A modelagem adotada evidencia estratégia de alavancagem de recursos externos, permitindo a realização de evento de grande porte com impacto reduzido sobre o orçamento próprio municipal, o que se coaduna com os princípios da responsabilidade fiscal e da eficiência na alocação de recursos públicos.

5.4. A participação do Estado de Mato Grosso, por meio de emendas parlamentares, demonstra alinhamento institucional e reconhecimento da relevância do evento como instrumento de desenvolvimento regional.

5.5. A execução descentralizada de parcela significativa dos recursos por meio de Organização da Sociedade Civil permite maior flexibilidade operacional, agilidade na execução e especialização técnica na produção do evento, sem prejuízo dos mecanismos de controle e prestação de contas.

5.6. A contrapartida municipal, ainda que proporcionalmente reduzida, possui caráter estratégico, assegurando a participação direta do ente local na iniciativa e viabilizando a formalização do convênio e das parcerias institucionais.

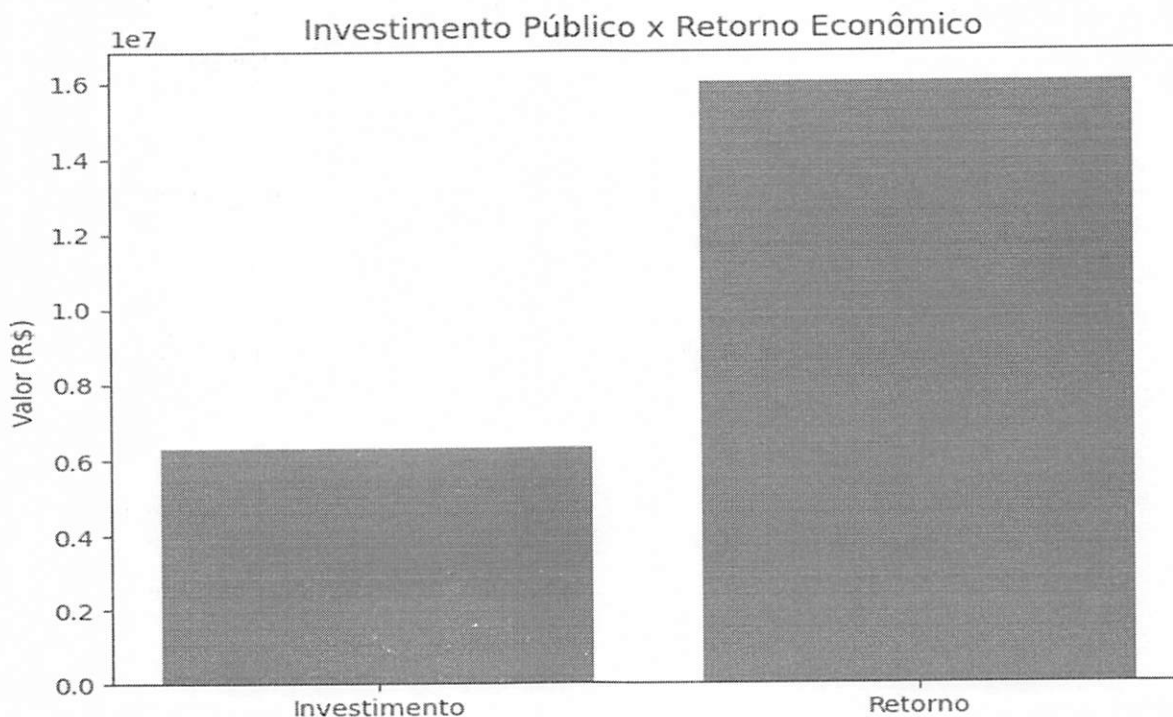
5.7. Sob a perspectiva econômica, a análise do retorno do investimento público deve considerar não apenas o montante aplicado diretamente pelo Município, mas o volume total de recursos mobilizados para execução do evento.



5.8. Considerando a projeção de impacto econômico direto de R\$ 16.000.000,00, verifica-se que o investimento total de R\$ 6.240.000,00 apresenta relação aproximada de retorno imediato de 1:2,5, considerando apenas os efeitos diretos de consumo.

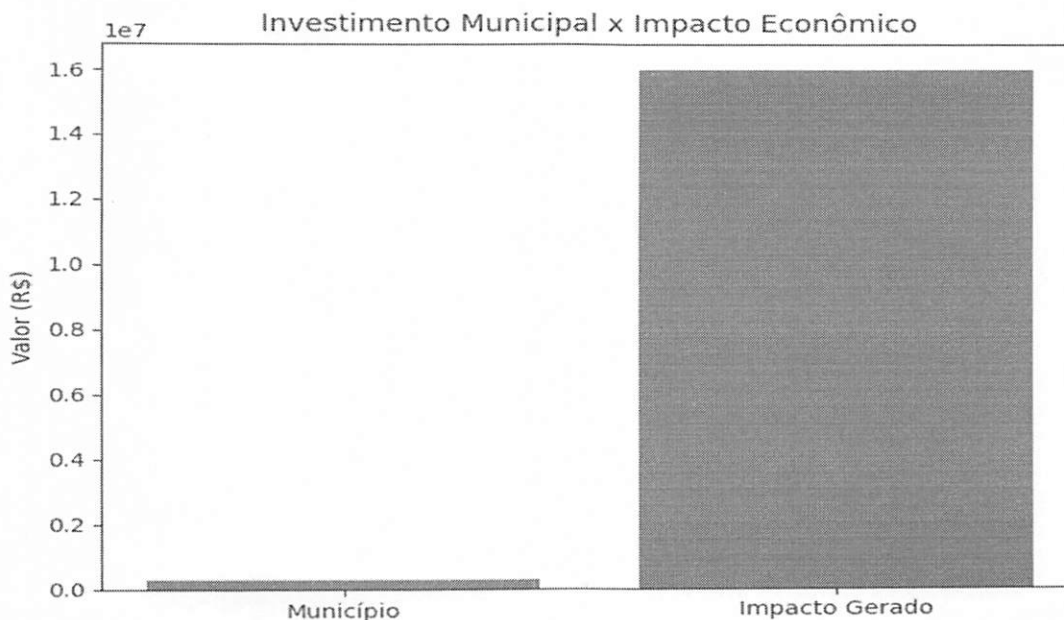
TABELA 4 – RELAÇÃO INVESTIMENTO X RETORNO

Indicador	Valor
Investimento total	R\$ 6.240.000
Impacto direto	R\$ 16.000.000
Retorno bruto	2,55x
Retorno municipal (sobre 250 mil)	57x



5.9. Quando analisada exclusivamente a participação financeira do Município, na ordem de R\$ 240.000,00, a relação de retorno apresenta-se ainda mais expressiva, evidenciando elevada eficiência na utilização de recursos próprios.





5.10. A análise do retorno econômico deve ser ampliada para além do impacto direto, incorporando os efeitos indiretos e induzidos, que potencializam significativamente o alcance do investimento realizado.

5.11. A estrutura de financiamento adotada permite que o Município atue como articulador e indutor de desenvolvimento, utilizando recursos externos para dinamizar sua economia local.

5.12. O modelo também reduz riscos fiscais, uma vez que a maior parte dos recursos não transita pelo orçamento ordinário municipal, preservando a capacidade de investimento em áreas essenciais.

5.13. A participação de Organização da Sociedade Civil na execução de parte dos recursos está alinhada às boas práticas de gestão pública contemporânea, especialmente no que se refere à cooperação entre Estado e sociedade civil organizada.

5.14. A utilização de instrumentos jurídicos distintos, como convênio e parceria, exige rigor na gestão e na fiscalização, garantindo adequada aplicação dos recursos e conformidade com os respectivos marcos legais.

5.15. O investimento realizado apresenta caráter estruturante, na medida em que contribui para posicionar o Município como polo de eventos e negócios, com efeitos que ultrapassam o período de realização da ExpoVG 2026.

5.16. A circulação de recursos gerada pelo evento impacta diretamente a arrecadação tributária municipal, especialmente no âmbito do ISSQN, reforçando o retorno fiscal da iniciativa.



5.17. A análise custo-benefício, quando considerada de forma sistêmica, demonstra que o investimento realizado possui elevada capacidade de geração de valor econômico e social.

5.18. A estratégia adotada também fortalece a capacidade institucional do Município em estruturar e executar projetos de maior complexidade, ampliando sua credibilidade perante outros entes federativos e investidores.

5.19. A transparência na definição da estrutura de financiamento contribui para a legitimidade do projeto, especialmente diante de eventuais questionamentos quanto à aplicação de recursos públicos.

5.20. A adequada articulação entre as fontes de financiamento e os mecanismos de execução constitui elemento essencial para o sucesso do evento e para a maximização de seus resultados.

5.21. Em conclusão, a estrutura de investimento público da ExpoVG 2026 revela-se tecnicamente adequada, financeiramente sustentável e estrategicamente eficiente, assegurando elevada capacidade de retorno econômico, com baixa exposição fiscal do Município e forte potencial de indução do desenvolvimento local.

6. IMPACTOS INDIRETOS E EFEITO MULTIPLICADOR

6.1. Para além do impacto econômico direto decorrente do consumo imediato dos visitantes, a ExpoVG 2026 projeta efeitos indiretos e induzidos de elevada relevância, decorrentes da ativação sistêmica de cadeias produtivas e da recirculação de renda no território municipal.

6.2. O impacto indireto refere-se à expansão da atividade econômica nos setores fornecedores de bens e serviços que dão suporte à realização do evento, abrangendo desde insumos básicos até serviços especializados de montagem, logística, alimentação e suporte operacional.

6.3. Já o impacto induzido decorre da reaplicação, na economia local, da renda gerada pelos agentes diretamente beneficiados, incluindo trabalhadores, fornecedores e prestadores de serviços, ampliando o alcance do evento para além de sua execução imediata.



6.4. A literatura econômica aplicada ao setor de eventos indica que o efeito multiplicador em economias regionais pode alcançar níveis expressivos, sobretudo em ambientes com elevada interdependência setorial, como é o caso de Várzea Grande, inserida no contexto produtivo do agronegócio mato-grossense.

6.5. Estima-se que a realização de eventos dessa natureza impacte simultaneamente dezenas de segmentos econômicos, incluindo comércio atacadista e varejista, transporte, hospedagem, alimentação, serviços técnicos, comunicação, manutenção, segurança e produção cultural.

TABELA 5 – CADEIA DE IMPACTOS ECONÔMICOS

Tipo de Impacto	Descrição	Exemplos
Direto	Consumo imediato	Alimentação, transporte
Indireto	Fornecedores ativados	Distribuidores, logística
Induzido	Reaplicação da renda	Comércio local, serviços

6.6. A ativação dessas cadeias produtivas promove aumento de demanda por insumos locais, fortalecendo a economia regional e estimulando a utilização da capacidade instalada de empresas já existentes.

6.7. O efeito multiplicador também se manifesta por meio da geração de renda adicional para trabalhadores formais e informais, que, ao aumentarem seu poder de consumo, contribuem para a dinamização de outros setores econômicos.

6.8. A recirculação de renda no território municipal constitui elemento central da análise, uma vez que os recursos inicialmente injetados tendem a permanecer na economia local por meio de sucessivas transações.

6.9. Esse fenômeno é particularmente relevante em municípios com forte presença de micro e pequenos negócios, como é o caso de Várzea Grande, onde a economia apresenta elevado grau de capilaridade.

6.10. A ExpoVG 2026 atua, portanto, como vetor de aceleração econômica de curto prazo, com potencial de gerar efeitos prolongados por meio da ativação de redes produtivas e comerciais.



6.11. A interação entre economia formal e informal amplia ainda mais o alcance do impacto, promovendo inclusão produtiva e distribuição de renda em diferentes camadas sociais.

6.12. A dinâmica econômica gerada pelo evento contribui para a redução de ociosidade em diversos setores, especialmente aqueles que operam com capacidade variável de atendimento.

6.13. O aumento da atividade econômica também tende a estimular a formalização de negócios, especialmente diante de mecanismos de controle tributário mais rigorosos, como a exigência de emissão de nota fiscal eletrônica.

6.14. A análise dos efeitos indiretos evidencia que o impacto econômico da ExpoVG 2026 não se esgota no período de realização do evento, estendendo-se para ciclos posteriores de atividade econômica.

6.15. O fortalecimento das cadeias produtivas locais contribui para o aumento da resiliência econômica do município, reduzindo sua dependência de fatores externos.

6.16. A geração de externalidades positivas, como fortalecimento de redes comerciais e ampliação de parcerias empresariais, constitui resultado relevante do evento.

6.17. A integração entre setores produtivos urbanos e o agronegócio amplia o potencial de geração de valor agregado, especialmente em atividades de transformação e serviços especializados.

6.18. O efeito multiplicador também se manifesta na ampliação da confiança econômica, estimulando investimentos privados e expansão de negócios.

6.19. A análise técnica dos impactos indiretos reforça a compreensão do evento como instrumento de política pública voltado ao desenvolvimento econômico integrado.

6.20. Em síntese, a ExpoVG 2026 apresenta elevado potencial de geração de efeitos multiplicadores, consolidando-se como mecanismo eficiente de dinamização econômica, com impactos que transcendem a dimensão imediata do consumo direto.

7. TURISMO, HOSPITALIDADE E ECONOMIA DE SERVIÇOS

7.1. A ExpoVG 2026 insere-se no contexto do turismo de eventos e negócios, segmento reconhecido por sua elevada capacidade de geração de renda, ocupação hoteleira e dinamização da economia de serviços.



7.2. O Município de Várzea Grande apresenta posição estratégica singular nesse contexto, destacando-se como principal porta de entrada aérea do Estado de Mato Grosso, em razão da presença do Aeroporto Internacional Marechal Rondon.

7.3. Essa condição logística favorece o fluxo de visitantes oriundos de outras regiões do país, incluindo investidores, expositores, profissionais do agronegócio e público especializado.

7.4. O turismo de negócios apresenta características distintas do turismo convencional, com maior poder de consumo e demanda por serviços qualificados, o que potencializa seus efeitos econômicos.

7.5. A realização da ExpoVG 2026 tende a elevar significativamente a taxa de ocupação da rede hoteleira local, especialmente em estabelecimentos de médio e alto padrão.

7.6. A recente expansão da infraestrutura hoteleira, com investimentos relevantes do setor privado, demonstra expectativa de crescimento desse segmento e reforça a capacidade do município de absorver eventos de grande porte.

7.7. A cadeia de hospitalidade, composta por hotéis, pousadas, restaurantes, serviços de catering e espaços de eventos, será diretamente beneficiada pelo aumento da demanda.

7.8. A permanência de visitantes no município, ainda que por curto período, gera impacto relevante no consumo de serviços, ampliando o faturamento do setor.


7.9. A integração entre hospedagem, alimentação e serviços de mobilidade cria ambiente propício à geração de valor agregado, com efeitos positivos sobre a economia local.

7.10. A ExpoVG 2026 também contribui para o fortalecimento da imagem do município como destino de eventos, ampliando sua visibilidade no cenário regional e nacional.

7.11. O posicionamento estratégico como polo de eventos pode atrair novas iniciativas no segmento, consolidando um calendário permanente de atividades.



- 7.12. A presença de visitantes externos favorece a circulação de recursos provenientes de outras localidades, ampliando o impacto econômico líquido do evento.
- 7.13. O setor de alimentação fora do lar tende a registrar crescimento expressivo de demanda, especialmente em regiões próximas ao local do evento.
- 7.14. Serviços de transporte, incluindo aplicativos, táxis e locação de veículos, também serão fortemente impactados, dada a necessidade de deslocamento dos visitantes.
- 7.15. A economia de serviços, como um todo, apresenta elevada capacidade de absorção de demanda adicional, o que contribui para a maximização dos efeitos econômicos do evento.
- 7.16. A ExpoVG 2026 também pode estimular o desenvolvimento de novos serviços especializados, voltados ao atendimento de eventos de grande porte.
- 7.17. A qualificação da oferta de serviços constitui efeito indireto relevante, na medida em que eleva o padrão de atendimento e a competitividade local.
- 7.18. O fortalecimento do turismo de negócios contribui para a diversificação da base econômica do município, reduzindo sua dependência de setores tradicionais.
- 7.19. A articulação entre setor público e iniciativa privada é elemento essencial para consolidação desse segmento, exigindo planejamento integrado e investimentos contínuos.
- 7.20. A realização do evento também promove a valorização do território, estimulando investimentos em infraestrutura urbana e serviços.
- 7.21. Em conclusão, a ExpoVG 2026 apresenta elevado potencial de impacto sobre o turismo, a hospitalidade e a economia de serviços, consolidando Várzea Grande como polo emergente de eventos e negócios no Estado de Mato Grosso.



8. IMPACTO NO MERCADO DE TRABALHO

8.1. A realização da ExpoVG 2026 projeta impactos relevantes sobre o mercado de trabalho local, atuando como veíor de geração de empregos, ampliação de renda e dinamização das relações produtivas no Município de Várzea Grande.

8.2. O setor de eventos possui reconhecida capacidade de absorção de mão de obra em diferentes níveis de qualificação, combinando empregos formais, contratações temporárias, serviços terceirizados e atividades autônomas.

8.3. A execução de evento com fluxo estimado de 20.000 pessoas por dia demanda estrutura operacional complexa, envolvendo múltiplas frentes de trabalho, desde planejamento e montagem até execução e desmontagem.

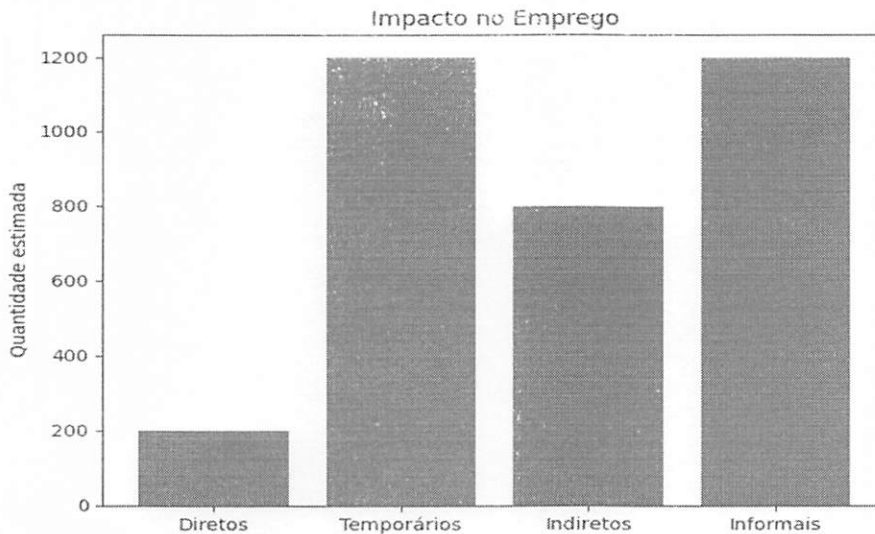
8.4. Os empregos diretos compreendem aqueles vinculados à organização do evento, incluindo coordenação, produção, gestão técnica e administrativa, os quais, embora em menor número, apresentam maior grau de especialização.

8.5. Os empregos temporários representam a principal dimensão do impacto laboral, abrangendo funções como montagem de estruturas, operação de equipamentos, atendimento ao público, serviços de alimentação e apoio logístico.

TABELA 6 – IMPACTO NO MERCADO DE TRABALHO

Tipo de Ocupação	Estimativa	Característica
Empregos diretos	150 – 300	Produção e gestão
Temporários	800 – 1.500	Operacional
Indiretos	500 – 1.000	Cadeia produtiva
Informais	1.000+	Ambulantes e autônomos





8.6. As contratações terceirizadas incluem serviços essenciais à segurança e ao funcionamento do evento, tais como vigilância, brigadistas, limpeza, controle de acesso e suporte técnico.

8.7. O evento também impulsiona a atividade de trabalhadores autônomos, como motoristas de aplicativo, prestadores de serviços eventuais, técnicos independentes e pequenos fornecedores.

8.8. A amplitude das atividades envolvidas evidencia o caráter intensivo em mão de obra do setor de eventos, com forte capacidade de geração de ocupação no curto prazo.

8.9. A ExpoVG 2026 contribui para a valorização da mão de obra local, na medida em que amplia a demanda por serviços e pressiona positivamente os níveis de remuneração, especialmente em funções operacionais.

8.10. A geração de empregos temporários desempenha papel relevante na inclusão produtiva, oferecendo oportunidade de inserção para jovens, trabalhadores informais e pessoas em busca de recolocação no mercado.

8.11. O evento também funciona como ambiente de aprendizagem prática, permitindo o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais relacionadas ao setor de serviços e eventos.

8.12. A experiência adquirida por trabalhadores durante o evento pode contribuir para sua empregabilidade futura, ampliando suas oportunidades no mercado de trabalho.



- 8.13. A mobilização de mão de obra local reduz a necessidade de importação de trabalhadores de outras regiões, potencializando os benefícios econômicos no território municipal.
- 8.14. O impacto sobre o mercado de trabalho também se manifesta de forma indireta, por meio da ativação de cadeias produtivas que demandam serviços adicionais.
- 8.15. A intensificação da atividade econômica durante o evento tende a gerar aumento de jornada e de renda para trabalhadores já inseridos no mercado.
- 8.16. A articulação entre setor público e iniciativa privada é fundamental para maximizar os efeitos positivos sobre o emprego, especialmente no que se refere à priorização de mão de obra local.
- 8.17. A formalização de contratos temporários, quando aplicável, contribui para a proteção social dos trabalhadores e para o fortalecimento das relações laborais.
- 8.18. A análise do impacto laboral deve considerar não apenas o número de postos gerados, mas também a qualidade das oportunidades e sua contribuição para o desenvolvimento humano.
- 8.19. A ExpoVG 2026, ao gerar oportunidades de trabalho em múltiplos níveis, contribui para a redução de desigualdades e para o fortalecimento da economia local.
- 8.20. Em síntese, o impacto sobre o mercado de trabalho revela-se amplo, diversificado e significativo, consolidando o evento como instrumento relevante de geração de emprego e renda no curto prazo, com reflexos positivos no médio prazo.

9. ECONOMIA INFORMAL, EMPREENDEDORISMO E INCLUSÃO PRODUTIVA

- 9.1. A economia informal desempenha papel estruturante na dinâmica socioeconômica de Várzea Grande, sendo responsável por parcela significativa da geração de renda e ocupação, especialmente em contextos de eventos de grande circulação de público.
- 9.2. A ExpoVG 2026 configura-se como ambiente propício para ativação da economia popular, funcionando como mecanismo de redistribuição de renda e inclusão produtiva em escala ampliada.



- 9.3. A participação de microempreendedores individuais, ambulantes e trabalhadores autônomos amplia o alcance social do evento, permitindo que os benefícios econômicos sejam distribuídos de forma mais capilarizada.
- 9.4. A comercialização de alimentos, bebidas, artesanato e produtos locais representa importante fonte de renda para esses agentes econômicos, especialmente durante os dias de realização do evento.
- 9.5. Estudos empíricos em feiras agropecuárias e eventos similares indicam que trabalhadores informais podem registrar aumentos expressivos de faturamento, frequentemente superiores ao rendimento médio mensal em períodos regulares.
- 9.6. Esse incremento de renda possui impacto direto sobre a subsistência familiar, contribuindo para melhoria das condições de vida e ampliação do consumo básico.
- 9.7. A ExpoVG 2026 também fortalece o empreendedorismo local, ao proporcionar espaço para exposição e comercialização de produtos, além de estimular a formalização de negócios.
- 9.8. Programas municipais de incentivo ao empreendedorismo, como iniciativas voltadas ao público feminino e à economia solidária, encontram no evento ambiente favorável para ampliação de resultados.
- 9.9. A presença de consumidores em grande escala permite que pequenos produtores e empreendedores validem seus produtos, ampliem sua base de clientes e consolidem suas atividades.
- 9.10. A inclusão da agricultura familiar no contexto do evento representa importante vetor de desenvolvimento rural, permitindo a comercialização direta de produtos e o fortalecimento da identidade local.
- 9.11. A comercialização de produtos agroecológicos e artesanais contribui para a valorização cultural e econômica das comunidades rurais.
- 9.12. A interação entre produtores rurais e consumidores urbanos fortalece cadeias curtas de comercialização, reduzindo intermediários e aumentando a renda do produtor.
- 9.13. A economia informal, quando integrada de forma organizada ao evento, pode operar em complementaridade com a economia formal, ampliando os efeitos positivos sobre o território.
- 9.14. A adoção de medidas de ordenamento e apoio aos trabalhadores informais contribui para reduzir conflitos e melhorar as condições de trabalho.



9.15. A formalização progressiva de atividades, estimulada pelo ambiente do evento, pode gerar benefícios adicionais em termos de acesso a crédito, capacitação e proteção social.

9.16. A ExpoVG 2026 atua, portanto, como plataforma de inclusão econômica, permitindo que diferentes perfis de trabalhadores acessem oportunidades de geração de renda.

9.17. O fortalecimento do empreendedorismo local contribui para a diversificação da economia municipal e para a redução da vulnerabilidade social.

9.18. A análise da economia informal deve ser integrada à avaliação global do impacto do evento, reconhecendo sua relevância no contexto socioeconômico.

9.19. A atuação do poder público no apoio a esses agentes econômicos constitui elemento essencial para maximização dos benefícios sociais do evento.

9.20. Em conclusão, a ExpoVG 2026 apresenta elevado potencial de promoção da inclusão produtiva, fortalecimento da economia popular e estímulo ao empreendedorismo, consolidando-se como instrumento de desenvolvimento social e econômico de caráter abrangente.

10. IMPACTO FISCAL E ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

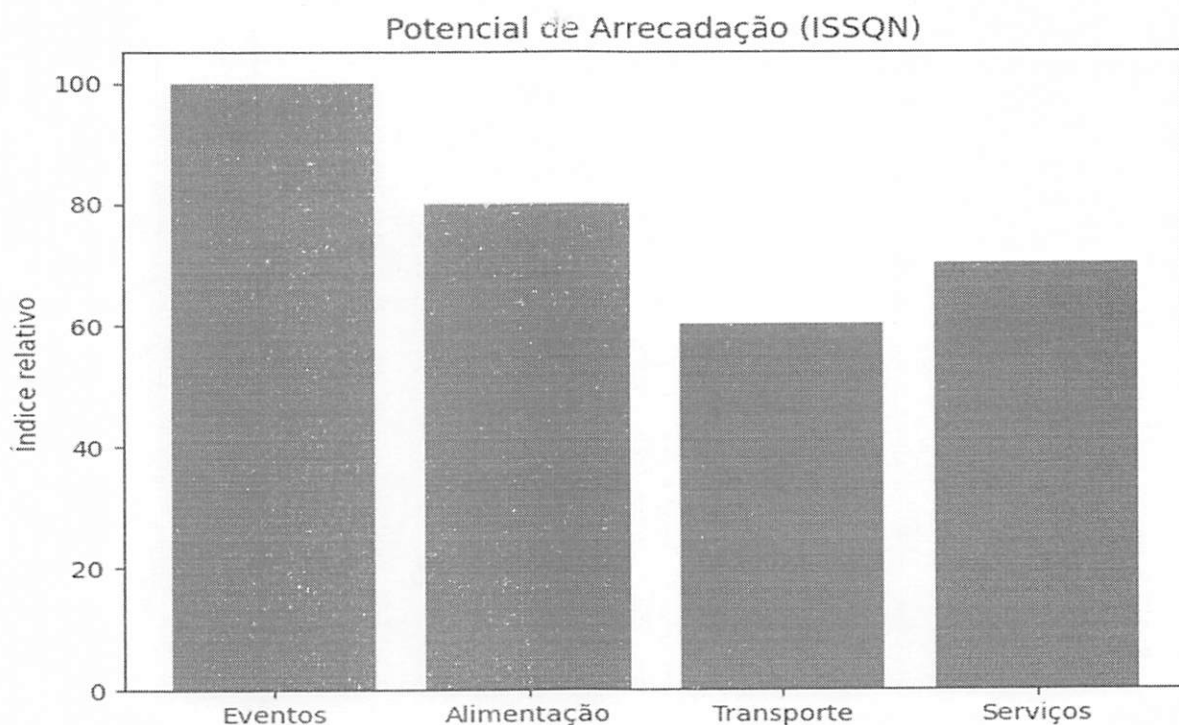
10.1. A realização da ExpoVG 2026 projeta impactos fiscais relevantes para o Município de Várzea Grande, especialmente no que se refere à arrecadação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, principal tributo municipal vinculado à atividade econômica de serviços.

10.2. O evento, ao concentrar elevado volume de transações econômicas em curto período, amplia a base de incidência tributária, incidindo sobre múltiplas atividades, como organização de eventos, montagem de estruturas, serviços técnicos, transporte, alimentação e hospedagem.



TABELA 7 – IMPACTO NA ARRECADAÇÃO (ISSQN)

Setor	Base de Incidência	Potencial de Arrecadação
Eventos	Cachês e produção	Alto
Alimentação	Consumo direto	Alto
Transporte	Serviços urbanos	Médio
Serviços diversos	Técnicos e operacionais	Médio



10.3. A cadeia de incidência do ISSQN durante a ExpoVG caracteriza-se por elevada capilaridade, alcançando desde grandes prestadores de serviços até microempreendedores e profissionais autônomos.

10.4. A ampliação da arrecadação decorre não apenas do aumento da demanda por serviços, mas também da formalização das atividades econômicas, impulsionada por mecanismos de controle e exigências legais.

10.5. A implementação de sistemas eletrônicos de emissão de nota fiscal de serviços constitui instrumento fundamental para garantir a efetividade da arrecadação, promovendo transparência, rastreabilidade e justiça fiscal.



10.6. A obrigatoriedade de emissão de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica, inclusive por empresas de fora do município, assegura que o imposto devido seja recolhido no local da prestação do serviço, fortalecendo a receita municipal.

10.7. A digitalização do controle tributário permite o acompanhamento em tempo real das operações econômicas vinculadas ao evento, ampliando a capacidade de fiscalização e reduzindo riscos de evasão.

10.8. A realização do evento contribui para o aumento da arrecadação não apenas durante sua execução, mas também nos períodos subsequentes, em razão da continuidade das atividades econômicas estimuladas.

10.9. O impacto fiscal deve ser analisado de forma sistêmica, considerando a interação entre diferentes tributos e a ampliação da base econômica local.

10.10. A arrecadação adicional de ISSQN pode contribuir para o financiamento de políticas públicas essenciais, como saúde, educação e infraestrutura urbana.

10.11. A relação entre atividade econômica e arrecadação tributária reforça o papel do evento como instrumento de fortalecimento das finanças públicas municipais.

10.12. A formalização de prestadores de serviços, estimulada pelo ambiente do evento, contribui para a ampliação da base de contribuintes no médio prazo.

10.13. A atuação coordenada entre órgãos de fiscalização, fazenda municipal e organizadores do evento é essencial para maximizar os resultados fiscais.

10.14. A definição de alíquotas adequadas, compatíveis com a realidade econômica local, contribui para manter o equilíbrio entre arrecadação e competitividade.

10.15. O incremento da arrecadação também deve ser interpretado como retorno indireto do investimento público realizado na promoção do evento.

10.16. A transparência na gestão tributária fortalece a credibilidade da Administração Pública e reduz riscos de questionamentos por órgãos de controle.

10.17. A ExpoVG 2026 também contribui para o fortalecimento da cultura de conformidade tributária entre os agentes econômicos envolvidos.

10.18. O impacto fiscal positivo reforça a viabilidade econômica do evento e sua relevância como instrumento de política pública.



10.19. A análise da arrecadação deve considerar, ainda, os efeitos distributivos, especialmente no que se refere à formalização de atividades antes informais.

10.20. Em síntese, a ExpoVG 2026 apresenta elevado potencial de incremento da arrecadação municipal, contribuindo para o fortalecimento das finanças públicas e para a sustentabilidade fiscal do Município.

11. VITRINE INDUSTRIAL E AMBIENTE DE NEGÓCIOS

11.1. A ExpoVG 2026 foi concebida não apenas como evento cultural e de entretenimento, mas como plataforma estratégica de promoção econômica, destinada a posicionar Várzea Grande como polo de negócios, inovação e desenvolvimento industrial.

11.2. O Município possui parque industrial consolidado e localização estratégica, fatores que favorecem sua inserção em cadeias produtivas de maior valor agregado e ampliam seu potencial de atração de investimentos.

11.3. A realização do evento cria ambiente propício para exposição de produtos, serviços e tecnologias, permitindo que empresas locais e regionais apresentem suas soluções a um público qualificado e diversificado.

11.4. A feira funciona como vitrine institucional, projetando a imagem do município como território economicamente dinâmico e apto a receber novos empreendimentos.

11.5. A presença de produtores rurais, empresas do agronegócio, fornecedores de insumos e prestadores de serviços cria ecossistema favorável à realização de negócios e parcerias comerciais.

11.6. O evento também possibilita a realização de rodadas de negócios, networking e intercâmbio de informações, fortalecendo relações entre agentes econômicos.

11.7. A integração entre o setor industrial e o agronegócio amplia oportunidades de desenvolvimento, especialmente em atividades de processamento, logística e serviços especializados.

11.8. A ExpoVG 2026 contribui para retenção de fluxos econômicos que, historicamente, se concentram em outros municípios, promovendo maior autonomia econômica local.

11.9. A valorização do comércio local constitui efeito relevante, na medida em que amplia a visibilidade de empresas instaladas no município.



11.10. A presença de visitantes externos favorece a entrada de capital novo na economia local, estimulando o consumo e a realização de negócios.

11.11. O ambiente de negócios gerado pelo evento pode resultar na celebração de contratos, parcerias e investimentos que se estendem para além do período de realização da feira.

11.12. A ExpoVG também atua como instrumento de atração de novos empreendedores, ao demonstrar o potencial econômico e logístico do município.

11.13. A interação entre diferentes segmentos econômicos contribui para a diversificação da base produtiva local.

11.14. A realização do evento reforça o papel do poder público como indutor do desenvolvimento econômico, promovendo integração entre setor público e iniciativa privada.

11.15. A consolidação de um calendário permanente de eventos amplia a previsibilidade econômica e fortalece o ambiente de negócios.

11.16. A visibilidade gerada pelo evento contribui para posicionamento estratégico do município no cenário regional e nacional.

11.17. O fortalecimento da identidade econômica local constitui elemento relevante para atração de investimentos de médio e longo prazo.

11.18. A ExpoVG 2026 pode atuar como catalisador de novos projetos industriais e comerciais, ampliando a dinâmica de crescimento do município.

11.19. A análise do ambiente de negócios evidencia que o evento possui potencial de gerar impactos estruturais, indo além dos efeitos imediatos de consumo.

11.20. Em conclusão, a ExpoVG 2026 configura-se como importante vitrine industrial e plataforma de negócios, contribuindo para o fortalecimento da economia local, a atração de investimentos e a consolidação de Várzea Grande como polo emergente de desenvolvimento regional.



12. INFRAESTRUTURA URBANA E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

12.1. A realização da ExpoVG 2026 projeta efeitos estruturantes sobre a infraestrutura urbana e o desenvolvimento territorial do Município de Várzea Grande, especialmente nas áreas diretamente impactadas pelo evento.

12.2. O evento está inserido em estratégia de ocupação qualificada do território, utilizando a realização de grandes eventos como instrumento de indução de investimentos públicos e privados em regiões com potencial de expansão urbana.

12.3. Destaca-se, nesse contexto, a relevância estratégica da região do Chapéu do Sol, área que apresenta características favoráveis à implantação de equipamentos de grande porte, com capacidade de absorver fluxos intensivos de público e atividades econômicas.

12.4. A escolha do local do evento não se limita a critérios operacionais, mas integra lógica de desenvolvimento territorial, buscando estimular a valorização imobiliária, a ocupação ordenada e a expansão da malha urbana.

12.5. A realização da ExpoVG 2026 demanda adequações e melhorias em infraestrutura urbana, incluindo acessibilidade viária, sinalização, iluminação pública, mobilidade e serviços de apoio.

TABELA 8 – INFRAESTRUTURA E EFEITOS TERRITORIAIS

Tipo de Investimento	Impacto Imediato	Impacto Permanente
Mobilidade	Fluxo de pessoas	Melhoria urbana
Iluminação	Segurança	Valorização urbana
Acessos	Logística	Expansão territorial
Equipamentos	Evento	Uso futuro

12.6. Tais investimentos, ainda que motivados pelo evento, geram benefícios permanentes para a população local, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e da funcionalidade urbana.

12.7. A ampliação da infraestrutura urbana também fortalece a capacidade do município de sediar novos eventos, criando ciclo virtuoso de desenvolvimento.

12.8. A valorização do território impactado tende a atrair novos empreendimentos imobiliários, comerciais e de serviços, ampliando a base econômica local.

12.9. A indução de investimentos privados constitui efeito relevante, na medida em que o evento reduz incertezas e sinaliza potencial de retorno econômico.

12.10. A ExpoVG 2026 atua, portanto, como catalisador de processos de transformação urbana, contribuindo para a reorganização espacial do município.

12.11. A integração entre planejamento urbano e desenvolvimento econômico reforça a sustentabilidade das ações públicas, evitando iniciativas isoladas e de curto prazo.

12.12. A melhoria da infraestrutura urbana também impacta positivamente a mobilidade, facilitando o deslocamento de pessoas e mercadorias.

12.13. A valorização imobiliária decorrente do evento deve ser interpretada como indicador de dinamização econômica, refletindo aumento da atratividade do território.

12.14. A atuação coordenada entre diferentes secretarias municipais é essencial para garantir que os investimentos realizados estejam alinhados ao planejamento urbano.

12.15. A ExpoVG 2026 contribui para consolidação de novos eixos de desenvolvimento, reduzindo a concentração de atividades em áreas já saturadas.

12.16. O fortalecimento da infraestrutura urbana amplia a competitividade do município na atração de eventos, investimentos e novos negócios.

12.17. A análise territorial evidencia que o evento possui potencial de gerar impactos duradouros, influenciando a configuração urbana de médio e longo prazo.

12.18. A integração entre políticas urbanas e eventos econômicos constitui prática reconhecida em cidades que buscam acelerar seu desenvolvimento.

12.19. A realização da ExpoVG 2026 deve ser compreendida como parte de estratégia mais ampla de transformação territorial e modernização urbana.

12.20. Em síntese, o evento apresenta elevado potencial de indução de melhorias em infraestrutura urbana e de fortalecimento do desenvolvimento territorial, com efeitos que extrapolam sua execução imediata.



13. GOVERNANÇA, PLANEJAMENTO E GESTÃO DE RISCOS

13.1. A estruturação da ExpoVG 2026 evidencia evolução significativa na governança pública municipal, especialmente no que se refere ao planejamento, à organização e à execução de eventos de grande porte.

13.2. A experiência acumulada em edições anteriores, como a FEICOVAG, contribuiu para o aprimoramento dos processos administrativos, permitindo maior maturidade institucional na condução do projeto.

13.3. A adoção de instrumentos de planejamento, como Documento de Formalização de Demanda, Estudo Técnico Preliminar e Termo de Referência, em conformidade com a Lei nº 14.133/2021, reforça a base técnica da contratação e assegura maior segurança jurídica.

13.4. A integração entre planejamento técnico e execução operacional constitui elemento central da governança do evento, reduzindo riscos e aumentando a eficiência administrativa.

13.5. A definição clara de responsabilidades entre o Município, o Governo do Estado e a Organização da Sociedade Civil fortalece a estrutura de governança, evitando sobreposição de atribuições e conflitos institucionais.

13.6. A utilização de instrumentos jurídicos distintos, como convênio e parceria com Organização da Sociedade Civil, exige coordenação rigorosa e controle adequado dos recursos públicos.

13.7. A gestão de riscos assume papel estratégico na condução do evento, permitindo a identificação prévia de ameaças e a definição de medidas mitigadoras.

13.8. Os principais riscos associados à realização da ExpoVG 2026 incluem aspectos operacionais, logísticos, climáticos, financeiros e institucionais.

TABELA 9 – PRINCIPAIS RISCOS E MITIGAÇÕES

Risco	Probabilidade	Impacto	Mitigação
Baixa adesão	Baixa	Médio	Marketing
Clima	Média	Alto	Plano B
Falhas operacionais	Média	Alto	Governança



Risco	Probabilidade	Impacto	Mitigação
Questionamento TCE	Baixa	Alto	Documentação robusta

13.9. A adoção de matriz de riscos estruturada permite classificar eventos adversos quanto à probabilidade e ao impacto, orientando a tomada de decisão.

13.10. A gestão preventiva de riscos reduz a probabilidade de ocorrência de falhas e minimiza seus efeitos sobre a execução do evento.

13.11. A fiscalização contratual desempenha papel essencial na governança, garantindo o cumprimento das obrigações assumidas pelos contratados.

13.12. A transparência na condução dos processos administrativos fortalece a legitimidade do projeto perante a sociedade e os órgãos de controle.

13.13. A atuação coordenada entre diferentes unidades administrativas contribui para maior eficiência na execução das atividades.

13.14. A governança do evento também envolve articulação com órgãos de controle interno e externo, assegurando conformidade com a legislação vigente.

13.15. A utilização de boas práticas de gestão pública contribui para a redução de riscos jurídicos e operacionais.

13.16. A capacitação dos agentes públicos envolvidos é elemento relevante para o sucesso da execução.

13.17. A experiência adquirida com a ExpoVG 2026 tende a fortalecer a capacidade institucional do município para projetos futuros.

13.18. A governança eficiente constitui fator determinante para a maximização dos resultados econômicos e sociais do evento.

13.19. A integração entre planejamento, execução e controle reforça a sustentabilidade das ações públicas.

13.20. Em conclusão, a estrutura de governança adotada para a ExpoVG 2026 demonstra elevado grau de maturidade institucional, alinhamento com a legislação vigente e capacidade de gestão de riscos, assegurando maior eficiência, transparência e segurança jurídica na execução do projeto



14. ANÁLISE CRÍTICA E DESAFIOS DO PROJETO

14.1. A análise técnica da ExpoVG 2026, para além da identificação de seus impactos positivos, exige abordagem crítica quanto aos desafios estruturais, operacionais e institucionais inerentes à realização de eventos de grande porte com financiamento público.

14.2. Um dos principais pontos de atenção refere-se à percepção social do investimento público em eventos, especialmente em contextos nos quais há demandas relevantes em áreas essenciais como saúde, educação e infraestrutura básica.

14.3. Nesse sentido, torna-se indispensável que a Administração demonstre, de forma clara e fundamentada, que o evento se configura como instrumento legítimo de política pública, com capacidade de gerar retorno econômico, social e fiscal.

14.4. A ausência de comunicação institucional eficaz pode gerar interpretações equivocadas sobre a natureza do investimento, reduzindo sua aceitação social e ampliando o risco de questionamentos.

14.5. Outro desafio relevante diz respeito à execução operacional do evento, que envolve múltiplos atores, contratos e fluxos logísticos, exigindo elevado nível de coordenação e planejamento.

14.6. A fragmentação da execução, decorrente da participação de diferentes entes e da utilização de instrumentos jurídicos distintos, pode aumentar a complexidade da gestão e demandar mecanismos robustos de controle.

14.7. A dependência de fatores externos, como condições climáticas, comportamento do público e variáveis econômicas, constitui elemento de incerteza que deve ser considerado na análise de riscos.

14.8. A sustentabilidade do evento em edições futuras também representa desafio estratégico, exigindo avaliação contínua de resultados e capacidade de adaptação.

14.9. A estrutura de financiamento, ainda que eficiente no curto prazo, demanda análise quanto à sua replicabilidade em ciclos futuros, especialmente no que se refere à disponibilidade de recursos externos.

14.10. A necessidade de assegurar conformidade com a legislação, especialmente a Lei nº 14.133/2021 e a Lei nº 13.019/2014, impõe rigor técnico na instrução dos processos e na execução das parcerias.



14.11. Eventuais falhas na instrução processual ou na execução contratual podem ensejar questionamentos por órgãos de controle, com repercussões jurídicas e institucionais.

14.12. A gestão da economia informal durante o evento também constitui desafio, exigindo equilíbrio entre ordenamento urbano e inclusão produtiva.

14.13. A capacidade de infraestrutura urbana de absorver grandes fluxos de público deve ser continuamente avaliada, a fim de evitar impactos negativos sobre mobilidade e serviços públicos.

14.14. A segurança do evento, em suas múltiplas dimensões, demanda planejamento integrado e atuação coordenada com órgãos competentes.

14.15. A mitigação desses desafios depende de planejamento antecipado, governança eficiente e monitoramento contínuo da execução.

14.16. A adoção de boas práticas de gestão pública contribui para reduzir riscos e aumentar a probabilidade de sucesso do evento.

14.17. A análise crítica constitui elemento essencial para o aprimoramento institucional, permitindo identificação de fragilidades e implementação de melhorias.

14.18. A transparência na condução do projeto fortalece a confiança da sociedade e reduz riscos de contestação.

14.19. A ExpoVG 2026, ao enfrentar esses desafios de forma estruturada, pode consolidar-se como modelo de gestão de eventos públicos.

14.20. Em síntese, os desafios identificados não comprometem a viabilidade do projeto, mas reforçam a necessidade de atuação técnica, estratégica e responsável por parte da Administração.

15. SÍNTESE DOS BENEFÍCIOS SOCIOECONÔMICOS

15.1. A análise integrada dos impactos da ExpoVG 2026 evidencia que o evento apresenta elevado potencial de geração de benefícios econômicos, sociais e institucionais para o Município de Várzea Grande.

15.2. No campo econômico, destaca-se a significativa injeção de recursos na economia local, decorrente do consumo direto dos visitantes e da ativação de cadeias produtivas.



15.3. Os efeitos indiretos e induzidos ampliam esse impacto, promovendo recirculação de renda e fortalecimento de diversos setores econômicos.

15.4. A geração de empregos, ainda que em grande parte temporários, contribui para aumento da renda e inclusão produtiva, especialmente entre trabalhadores em situação de vulnerabilidade.

15.5. A economia informal é fortemente beneficiada, ampliando a capilaridade dos efeitos econômicos e promovendo distribuição mais equitativa de renda.

15.6. O fortalecimento do empreendedorismo local constitui efeito relevante, estimulando a criação e consolidação de pequenos negócios.

15.7. No campo fiscal, o aumento da arrecadação tributária, especialmente do ISSQN, reforça a sustentabilidade financeira do Município.

15.8. A formalização de atividades econômicas amplia a base de contribuintes e fortalece a gestão tributária.

15.9. No âmbito do turismo e da economia de serviços, o evento contribui para aumento da ocupação hoteleira, expansão do consumo e fortalecimento da cadeia de hospitalidade.

15.10. A ExpoVG 2026 também atua como vitrine econômica, promovendo o município como ambiente favorável a investimentos e negócios.

15.11. A valorização da infraestrutura urbana e a indução de investimentos privados contribuem para o desenvolvimento territorial de médio e longo prazo.

15.12. O fortalecimento institucional da Administração Pública constitui benefício relevante, na medida em que amplia sua capacidade de planejamento e execução de projetos complexos.

15.13. A integração entre diferentes políticas públicas evidencia abordagem sistêmica de desenvolvimento.

15.14. A articulação entre setor público, iniciativa privada e sociedade civil fortalece a governança e amplia os resultados do evento.

15.15. A consolidação de calendário permanente de eventos pode gerar efeitos estruturais duradouros, ampliando a previsibilidade econômica.

15.16. A ExpoVG 2026 contribui para o reposicionamento estratégico de Várzea Grande no cenário regional.



15.17. A análise dos benefícios evidencia que o evento ultrapassa a dimensão de entretenimento, configurando-se como instrumento de política pública de desenvolvimento.

15.18. A relação entre investimento público e retorno econômico apresenta-se favorável, especialmente quando considerados os efeitos ampliados.

15.19. A abordagem técnica adotada reforça a legitimidade da iniciativa e sua aderência ao interesse público.

15.20. Em conclusão, a ExpoVG 2026 apresenta conjunto consistente de benefícios socioeconômicos, justificando sua realização como estratégia de desenvolvimento local e regional, com impactos positivos de curto, médio e longo prazo.

16. PERSPECTIVAS DE LONGO PRAZO

16.1. A análise da ExpoVG 2026, sob perspectiva estratégica, evidencia que seus efeitos não se limitam ao período de realização do evento, projetando desdobramentos relevantes no médio e longo prazo para o desenvolvimento econômico e institucional do Município de Várzea Grande.

16.2. A consolidação do evento como parte de um calendário permanente de feiras e exposições constitui elemento central para garantir continuidade dos impactos positivos, transformando iniciativa pontual em política pública estruturante.

16.3. A previsibilidade na realização de eventos periódicos contribui para o planejamento do setor privado, estimulando investimentos em infraestrutura, serviços e capacitação.

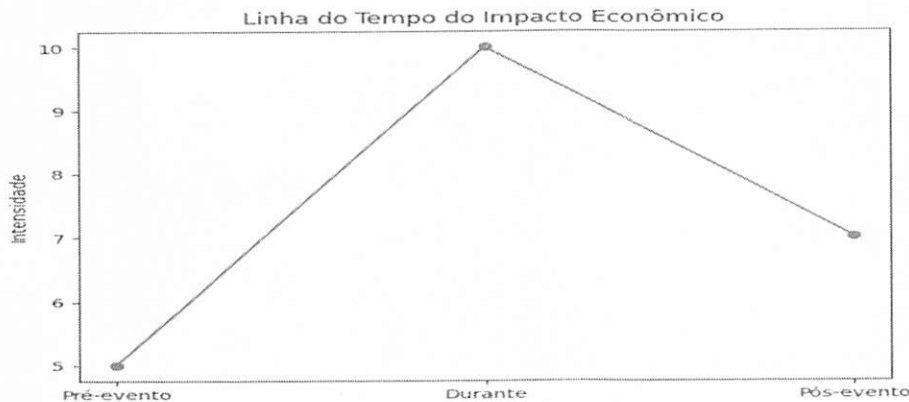
16.4. A institucionalização da ExpoVG como evento recorrente tende a posicionar o município como destino consolidado de turismo de negócios, ampliando sua relevância no cenário estadual e nacional.

16.5. O fortalecimento da identidade econômica local, associado à realização de eventos de grande porte, contribui para a construção de marca territorial, elemento cada vez mais relevante na atração de investimentos.

16.6. A continuidade do evento também favorece o amadurecimento das cadeias produtivas locais, que passam a operar com maior grau de organização e integração.



16.7. A repetição de ciclos econômicos induzidos pelo evento gera efeitos cumulativos, ampliando progressivamente o impacto sobre a economia local.



16.8. A experiência adquirida na organização da ExpoVG 2026 contribui para o aprimoramento da capacidade institucional do Município, permitindo maior eficiência na execução de projetos futuros.

16.9. O desenvolvimento de competências técnicas no setor público e privado fortalece o ecossistema local de eventos e serviços.

16.10. A ampliação da infraestrutura urbana, estimulada pelo evento, tende a beneficiar outras atividades econômicas, criando ambiente favorável à diversificação produtiva.

16.11. A atração de novos investimentos, decorrente da visibilidade gerada, pode resultar na instalação de empresas e na expansão de atividades industriais e comerciais.

16.12. A integração entre agronegócio, indústria e serviços contribui para a construção de modelo econômico mais equilibrado e resiliente.

16.13. A ExpoVG 2026 pode atuar como marco inicial de processo mais amplo de reposicionamento econômico do município.

16.14. A sustentabilidade do projeto depende da capacidade de manutenção de parcerias institucionais, captação de recursos e adaptação às condições econômicas futuras.



- 16.15. A avaliação contínua de resultados constitui elemento essencial para o aperfeiçoamento do evento e sua consolidação.
- 16.16. A adoção de indicadores de desempenho permitirá mensurar impactos e orientar decisões estratégicas.
- 16.17. A articulação com políticas públicas de desenvolvimento econômico amplia o alcance dos resultados.
- 16.18. A ExpoVG 2026, ao se consolidar como evento estruturante, pode contribuir para a transformação da matriz econômica local.
- 16.19. A perspectiva de longo prazo reforça a importância do planejamento integrado e da continuidade das ações.
- 16.20. Em síntese, o evento apresenta elevado potencial de gerar impactos duradouros, contribuindo para o desenvolvimento sustentável de Várzea Grande.

17. CONCLUSÃO TÉCNICA

- 17.1. A análise técnica desenvolvida ao longo deste documento evidencia que a ExpoVG 2026 se configura como instrumento legítimo e eficaz de política pública voltada ao desenvolvimento econômico e social do Município de Várzea Grande.
- 17.2. Os elementos apresentados demonstram, de forma consistente, que o evento possui capacidade de gerar impactos positivos relevantes, tanto no curto quanto no médio e longo prazo.
- 17.3. A projeção de impacto econômico direto, aliada aos efeitos indiretos e induzidos, evidencia potencial significativo de dinamização da economia local.
- 17.4. A estrutura de financiamento adotada, baseada majoritariamente em recursos externos, reduz a exposição fiscal do Município e amplia a eficiência do investimento público.
- 17.5. Os impactos sobre o mercado de trabalho, a economia informal e o empreendedorismo reforçam o caráter inclusivo do evento.
- 17.6. O incremento da arrecadação tributária contribui para o fortalecimento das finanças públicas e para a sustentabilidade das políticas municipais.
- 17.7. A valorização da infraestrutura urbana e o estímulo ao desenvolvimento territorial evidenciam efeitos estruturantes do projeto.



17.8. A ExpoVG 2026 também se destaca como plataforma de promoção econômica, fortalecendo o ambiente de negócios e atraindo investimentos.

17.9. A estrutura de governança adotada, alinhada à Lei nº 14.133/2021 e à Lei nº 13.019/2014, assegura base jurídica adequada e maior segurança na execução.

17.10. A identificação dos desafios e riscos, aliada à adoção de medidas mitigadoras, demonstra maturidade institucional na condução do projeto.

17.11. A análise crítica realizada reforça a necessidade de planejamento contínuo, transparência e comunicação institucional eficaz.

17.12. A ExpoVG 2026 apresenta-se, portanto, como iniciativa tecnicamente fundamentada, economicamente viável e socialmente relevante.

17.13. A relação entre investimento público e retorno econômico evidencia a racionalidade da decisão administrativa.

17.14. O evento contribui para o reposicionamento estratégico de Várzea Grande no cenário regional, ampliando sua competitividade.

17.15. A integração entre diferentes políticas públicas reforça o caráter sistêmico da iniciativa.

17.16. A continuidade do projeto pode gerar efeitos estruturais duradouros, consolidando o município como polo de eventos e negócios.

17.17. A análise técnica apresentada oferece subsídios consistentes para a tomada de decisão administrativa e para a instrução de processos de contratação.

17.18. A ExpoVG 2026 deve ser compreendida como investimento em desenvolvimento, e não como despesa isolada.

17.19. A robustez metodológica e a consistência dos dados apresentados conferem credibilidade ao estudo.





SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO



17.20. Em conclusão, verifica-se que a realização da ExpoVG 2026 atende ao interesse público, apresenta elevada capacidade de geração de valor econômico e social e encontra-se devidamente fundamentada sob os aspectos técnico, jurídico e administrativo.

Várzea Grande-MT, 10 de abril de 2026


Marcos Roberto Sovinski

Subsecretário de Administração Municipal